



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FAPS

ATA Nº 05/2013

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e treze, às oito horas e cinquenta e cinco minutos, na Sala de Reuniões do Instituto, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Deliberativo do FAPS: Paulo Franzoi, José Carlos Matos, Edelvan Peruzzo, Paulo Ivan Rodrigues Vega e José Marly dos Santos Brando conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, Rosângela Palmira Corrêa, Vilson Leme dos Reis, Luciane Maraschin e Gevaldino Souza de Oliveira. A ausência da Conselheira Terezinha foi justificada, pois a mesma se envolveu num acidente ao se deslocar para o Instituto. Foram justificadas a ausências do Diretor Administrativo do FAPS, Sr. João Batista Moreira da Rocha, por estar participando do Curso Preparatório para o CPA-10, na cidade de Porto Alegre, e do Presidente do IPAM, Sr. Paulo Franzoi, por estar participando da Reunião de Secretariado na Prefeitura, participará desta reunião se possível. Tendo em vista a ausência dos Conselheiros Marcelo e Terezinha, assumem a titularidade nesta reunião Vilson e Gevaldino. Foi convidado a participar da reunião Vinicius de Vargas Bacichetto, Diretor Financeiro do FAPS. O Presidente do Conselho, Sr. José Carlos Matos, iniciou a reunião com a leitura e apreciação da pauta: aprovação e assinatura da ata 04/2013 (quatro barra de dois mil e treze) e assuntos gerais. Em seguida foi passado para o primeiro ponto da pauta que se refere aprovação e assinatura da ata 04/2013 (quatro barra dois mil e treze), que foi aprovada por unanimidade. Nos assuntos gerais: 1º. Foi informado que a partir do mês de maio do corrente todos os Conselhos terão numeração própria para a emissão dos seus documentos. 2º. Foi verificado se todos os Conselheiros receberam os documentos encaminhados pelo João Batista, Diretor Administrativo do FAPS. Os documentos encaminhados foram: **a)** demonstrativo das receitas e despesas previdenciárias do regime próprio de previdência social, referente a março do corrente. **b)** evolução das receitas com contribuições previdenciárias e das despesas com pagamento de benefícios previdenciários no período de fevereiro de 2012 (dois mil e doze) a fevereiro de 2013 (dois mil e treze). **c)** plano complementar – aspectos relevantes encaminhado pelo Fardin, atuário do Instituto. 3º. Foi entregue para os Conselheiros que haviam solicitado o ofício endereçado as secretarias esclarecendo sobre as competências dos Conselheiros, a importância da participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias e, em Seminários ou Congressos. Ficou decidido que os Conselheiros irão levar para suas Secretarias o mesmo e devolverão na próxima reunião com a data e nome de quem recebeu. Foi entregue para os Conselheiros Edelvan, Marcelo, Rosane, Vilson e José Carlos. Rosangela solicitou o ofício para ser encaminhado para a Secretária da Educação o qual foi emitido e entregue nesta data. 4º. José Carlos comentou sobre o documento encaminhado pelo Fardin, enviado por e-mail pelo João Batista. Ele destacou a conclusão do mesmo que apresenta a seguinte redação: "Tomando-se por base estes modelos aplicados até o presente momento no cenário nacional e regulamentações existentes, vimos que, por Caxias do Sul, registrar um número expressivo de servidores que ganham acima do teto, algo em torno de 15,37%, ser útil a aplicação de regime complementar como um ferramenta de LONGO PRAZO, de redução de gastos patronais. Devendo para tanto, ser avaliado impacto administrativo de controle e político da adoção de tal medida. Vemos que no caso da União e do Estado de São Paulo a proporção é bem maior conforme dados levantados pelo MPS a União mantém cerca de 40% de servidores que ganham acima do teto do RGPS. Levando-se em conta este encargo de contribuição do período de transição de um sistema para outro, em nossa análise, permanecem as indicações até aqui apresentadas de segregação de massas como solução imediata para atingir de forma permanente o equilíbrio financeiro e atuarial do sistema de Caxias do Sul. Não descartando a implantação do sistema dentro destes moldes apresentados." Rosangela questionou qual é o teto do FAPS. José Carlos esclareceu que o FAPS, até o presente momento, não tem teto. O teto ali mencionado se refere ao Regime Geral, onde o limite é de R\$ 4.159,00 (quatro mil, cento e cinquenta e nove reais) para concessão das aposentadorias e pensões a partir de 2003/2004 (dois mil e três barra dois mil e quatro). Brando pontuou que: 1º. O Conselho tem autonomia para deliberar qual (s) a (s) alternativa (s) que serão encaminhadas para o ente patronal, pois é uma avaliação técnica por parte do Conselho e, política por parte do Governo.

A [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

2º De nada adianta realizar uma reestruturação do equilíbrio atuarial do FAPS se existem demandas ou indicativos de fazer um plano de carreira. No entendimento dele as duas situações tem que andar juntas, pois temos que ver que tipo de repercussão causará no FAPS. 3º Desde que foi comentado sobre segregação de massa em função dos tetos salariais, para ele isso é empurrar as coisas com a barriga, pois 90% (noventa por cento) dos servidores, hoje, irão se aposentar com a integralidade, ou seja, estão acima do teto. Em sua opinião, a questão é se o tesouro municipal, o executivo, vai bancar esta situação ou a alíquota aumentará. 5º. Brando demonstrou preocupação em relação aos processos indeferidos referente à compensação previdenciária. Ele propôs que seja realizado um levantamento para saber o porquê, desde quando e qual o montante dos valores dos processos que não avançaram. 6º. José Carlos leu o ofício 114/2013 (cento e quatorze barra dois mil e treze), datado de 18 (dezoito) de abril do corrente, encaminhado pelo Conselho Fiscal para este Conselho e para o Presidente do IPAM, solicitando: **a)** quais as empresas que emitem Nota Fiscal separada no rateio das contas. **b)** qual a regularidade da prestação de serviços da INTERON Informática Brasil Ltda., pois não consta na atual tabela de rateio. **c)** que seja encaminhado um ofício para a Administração solicitando a regularização das contribuições dos servidores licenciados para outros órgãos, referente aos valores que não estão sendo repassados ao FAPS. Em relação ao último item José Carlos acredita que temos que esse Conselho tem que fazer muito mais do que isso. Temos que cobrar da Prefeitura o passivo destes servidores. 7º. José Carlos falou que em relação as FGs, a gratificação de escolaridade, entre outros benefícios que foram concedidos no ano passado para os servidores quando da implementação não foi pontuado onde repercutiria, ou seja, se o FAPS terá condições de suportar esta demanda. 8º. José Carlos lembrou aos Conselheiros sobre a Cartilha e o Informe IPAM – Edição Especial, nº 66 (sessenta e seis), datado de julho de 2011 (dois mil e onze), e o impresso em comemoração aos 10 (dez) anos do FAPS. Ele comentou que está trazendo estes materiais, pois a FG dos Diretores foi discutida em vários momentos neste Conselho e que: **a)** no Processo 502/2012 (quinhentos e dois barra dois mil e doze), que uma servidora solicita a revisão de proventos, consta o parecer 188/2012 (cento e oitenta e oito barra dois mil e doze), de 16 (dezesesseis) de novembro de 2012 (dois mil e doze). O mesmo foi emitido pelo Procurador Michel do Lago Amaro, o pedido foi indeferido porque ela se aposentou após a vigência da Lei 7.320/2011, mas que os servidores têm direito a paridade. **b)** por outro lado, no Processo 613/2012 (seiscentos e treze barra dois mil e doze), aberto pela Divisão de Benefícios Previdenciários, referente a Paridade de FG de Diretores de Escola, que no parecer 047/2013 (quarenta e sete barra dois mil e treze), datado de 28 (vinte e oito) de fevereiro do corrente, emitido pelo Procurador Luiz Carlos dos Santos, o entendimento é diferente do emitido pelo Michel, para ele não existe o direito a paridade de FG de Diretores de Escola. **c)** na cartilha do FAPS o conceito de paridade é: *“reajuste no provento conforme os índices do Município e extensão das vantagens concedidas aos servidores ativos.”* No seu entendimento o Dr. Luiz Carlos está equivocado, pois a redação acima deixa claro que existe o direito. Para José Carlos, se dentro do Instituto existe posições divergentes sobre o mesmo assunto imagina dentro da própria categoria. Rosângela disse que está aprendendo muito nestas reuniões que tem participado. Para ela, a categoria pensa no imediato e não a longo prazo. Rosângela sugeriu que os membros do Conselho pensem de que forma poderiam conversar com a categoria visando colocar toda a preocupação aqui demonstrada, para esclarecer como funciona, como vai ser e o que pode acontecer no futuro com a aposentadoria de cada um, para que eles tenham outra visão do fundo, uma visão de futuro para evitar erros e problemas. Ela sugeriu que fosse apresentado em forma de palestras em secretarias ou seminário. Gevaldino sugeriu que o Sindicato participe deste processo de esclarecimento junto à categoria. José Carlos falou das dificuldades existentes dos Conselheiros irem aos locais de trabalho, em função das atividades de cada um. Ele sugeriu que seja solicitado um espaço na reunião de Diretores da SMED e na dos Conselhos do Sindicato. Gevaldino falou que se o plano quebrar o INSS não irá assumir os beneficiários do FAPS. Luciane sugeriu que a Rosângela sugerisse que as professoras de sua escola leiam as atas, que estão lançadas no site do Instituto, para verificar quantos irão ler, pois nas atas constam tudo o que está sendo discutido. Paulo Vega questionou com que propósito ir ao Prefeito ou a categoria se não temos nada para apresentar. Em sua opinião, para irmos temos que ter soluções e não apenas levar o problema. Ele pontuou que antes de levar o problema temos que nos organizar, ter esclarecimentos sobre o assunto. Paulo Vega reforçou que tem que ter seminário, palestra, mas para esclarecer a categoria e não apenas levar o problema. 9º. José Carlos questionou onde está a minuta de compilação das Leis do FAPS. Ele esclareceu que nela um dos pontos se refere à ampliação de dois para três anos a gestão do

Luciane

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

Conselho, porque existe um investimento no conselheiro. Além de que muitos entram sem conhecer e quando começam a adquirir o conhecimento já está na hora de nova eleição. **10º.** José Carlos lembrou que na última reunião foi decidido que iríamos solicitar uma audiência no Gabinete do Prefeito, para apresentar a Nota Técnica Atuarial, pois é nossa obrigação informar o Prefeito da situação atual do FAPS, independente do momento atual. Reforçou que temos que agendar com a Administração e levar a situação atual do FAPS para conhecimento. Na opinião do Vinicius ir até a Administração e simplesmente apresentar não vai resolver o problema, temos que ter uma posição antes, mesmo não sendo unânime. Salientou que não é a decisão final, mas o que o Conselho acredita que seja o melhor. Vinicius reforçou a importância de termos conhecimento e opções e que, ao levar as opções para o Prefeito devemos deixar claro que conforme for estruturado o plano de carreira as possibilidades apresentadas mudam completamente. Paulo Vega concorda com ele, pois temos que estar preparados, ou seja, devemos ter uma posição firme enquanto Conselheiros e não uma decisão. Ele sugeriu que seja realizado um levantamento de qual foi o impacto que a mudança da carga horária de 20 (vinte) horas para 40 (quarenta) causou economicamente. Rosângela comentou que é temeroso se reunirem apenas uma vez por mês para discutirem toda a demanda apresentada. Paulo Vega concordou com ela, pois reunir-se duas horas por mês é pouco tempo para decidir situações que estão "num peso" violento. Paulo Franzoi demonstrou preocupação com os dados apresentados. Vinicius informou que o João Batista conseguiu o banco de dados para que seja realizado um estudo do cálculo atuarial, concomitante com o Fardin, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. **11º.** Rosângela solicitou que sejam agendadas reuniões extraordinárias para que os conselheiros mais antigos repassem seus conhecimentos para os novos. **12º.** Paulo Franzoi comentou que em 2001 (dois mil e um) quando o FAPS foi criado, 80% (oitenta por cento) do patrimônio do Instituto foi passado para o FAPS, causando com isso, hoje, um impacto, um problema sério na área da saúde. Ele salientou que de qualquer forma temos que dar conta dos dois. **13º.** Vinicius apresentou a planilha de rendimento deste mês onde saímos do vermelho. Ele informou que entrou, no início do mês de abril, o primeiro lote do INSS no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e que, hoje, é para entrar o segundo lote. Paulo Franzoi solicitou que ele esclareça o que são estes lotes. Vinicius respondeu que não é da compensação, mas passivos antigos que já deveriam ter entrado. **14º.** Vinicius informou que o FAPS entrou no fundo imobiliário da CYRELA, salientou que ela é uma empresa forte, e que acabou se juntando com outra empresa deste ramo e está bem mais forte e com mais credibilidade. Ele acrescentou que acredita que na próxima semana chegará a documentação para assinatura do termo de adesão. **15º.** José Carlos questionou se a assessoria da SOMMA está como esperávamos, se estão encaminhando dados e se estão sendo importantes para o Instituto. Ele comentou que seu questionamento é em relação à necessidade de começarmos a elaborar o edital referente à licitação da assessoria. Vinicius respondeu que sim, eles estão passando os relatórios e o FAPS tem acesso ao site da SOMMA com toda a carteira do Instituto. Ele acrescentou que foi realizada uma solicitação que demorou um tempo maior, mas eles ligaram explicando que para responder foi necessário uma análise mais profunda. Vinicius informou que as coisas que eles têm ponderado têm acontecido. Luciane disse que a SOMMA Investimentos tem respondido alguns questionamentos feitos pelo IPAM, com posicionamentos muito firmes, e isso a surpreendeu positivamente, pois dentro deste ramo é comum as respostas serem subjetivas para evitar cobranças posteriores. Paulo Franzoi sugeriu que o Vinicius e a Luciane realizem um confronto com o que é sugerido e com o comportamento do mercado. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

